



GABINETE DE IMPRENSA

A Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) se solidariza com os entes das vítimas fatais de sinistros e ressalta que as políticas de mobilidade são inteiramente voltadas à promoção da segurança viária e proteção à vida. Isso pode ser demonstrado no estímulo à mobilidade ativa, no reforço à fiscalização de trânsito e na conscientização de condutores de veículos automotores no que diz respeito aos ciclistas dentro e fora das faixas exclusivas. Para veículos de grande porte, a autarquia promove anualmente cursos e treinamentos para motoristas de empresas de transporte coletivo em relação ao respeito aos ciclistas e normas de conduta previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O Recife possui 196,5 km de faixas exclusivas para ciclistas, com rotas em grandes corredores e cerca de 97% delas estão interligadas entre si. A população conta ainda com a requalificação de calçadas, criação de áreas de urbanismo tático em mais de 55 áreas da cidade e travessias elevadas, que promovem mais segurança viária para mobilidade ativa, implantação de iluminação pedonal nos grandes corredores, além da implantação e manutenção de sinalização das vias o que reduziu, em média, 37,7% os sinistros de trânsito com lesões nos locais contemplados.

Por fim, com relação à carta manifesto da Ameciclo, o documento possui informações incompatíveis com dados oficiais homologados por órgãos municipais e estaduais de mobilidade, saúde e segurança pública, consolidados nos Relatórios Anuais de Segurança Viária do Recife, disponíveis no site da CTTU - sobretudo no que se refere aos números de mortes no trânsito e à extensão da infraestrutura cicloviária. Os dados preliminares oficiais, registrados pelo Comitê Municipal para Redução de Acidentes de Trânsito (COMPAT), mostram um aumento de 35% no número de mortes entre 2022 e 2023, com destaque para os usuários de motocicletas (48% dos óbitos), seguidos por pedestres (32%) e ciclistas (7%).